

TERMELÉTRICAS AJUDAM ABASTECIMENTO DURANTE O VERÃO

Além de dar tranquilidade ao sistema interligado nacional, a disponibilidade das usinas da Eletrobras CGTEE em Candiota também devem ajudar a suportar o aumento de consumo de energia no país. Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) prevê crescimento de 3,8 % na carga elétrica em janeiro de 2013, frente ao mesmo período de 2012, para 61,782 mil MW médios. No Sul, a previsão é de um crescimento da carga de 2,5%, para 10,578 mil MW médios, por causa das altas temperaturas para o período e do elevado consumo para a irrigação. As projeções estão no relatório executivo do Programa Mensal de Operação (PMO) que vai de dezembro de 2012 a 4 de janeiro deste ano. A carga é a soma do consumo de energia e das perdas do sistema. Candiota III (Fase C) está desde o último dia 27 de dezembro de 2012 operando em sua capacidade máxima. Após parada especial de manutenção, realizada de 20 de novembro até o dia 21 de dezembro, a usina voltou a operar com 350 MW. O retorno da operação da Fase C foi comemorado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). O diretor presidente do ONS, Hermes Chipp, declarou em reunião fechada à imprensa que a volta da geração da Fase C dá uma “tranquilidade incrível”. De acordo com a notícia, Chipp afirmou que “cortes de carga térmica na região Sul do País nos preocupam. Quando ela está disponível, sossegamos. Sem esta disponibilidade, em caso de emergência, haveria cortes. Em regime normal, não”, falou aos jornalistas. A UTE Candiota III tem se mantido entre 345 e 350MW, conforme despacho ONS desde o dia em que voltou a operar.

Confira as medições das estações de monitoramento de partículas inaláveis instaladas em Candiota

AGV PM 10 (micrograma por metro cúbico)

